

VOZ
DA MOCIDADE

24 DE JULHO
DE 1905

VOZ DA MOCIDADE

Acção, união e sacrifício.

Deus Patria e Letras.

Redactor responsável — THEODORO DE SOUZA

ANNO II |

Parahyba, 24 de Julho de 1905.

| NUM. 38

HOMENAGEM

DA

SOCIEDADE "MOCIDADE CATHOLICA"

AO SEU

Dignissimo Presidente de honra

Dom Adauto A. de Miranda Henriques

Primeiro Bispo da Diocese Parahybense

De volta de sua Peregrinação a Palestina.

HOSANNAS!

TODA MOCIDADE

SEJA BEMVINDO!

De paragens mais remotas, da Palestina, o berço do Christianismo, de Roma, a cidade eterna, chegou o nosso preclaro e opóso Antistite.

Em perigrinação aos Santos Lugares, na vez primeira que o Brasil lá fôr representado por grande número de filhos seus em piedosa e collective romaria, o Exmº Sr. Bispo percorreu todos os sítios de restuta e sempre nova tradição, admirando com fé, tristeza e amor a série de coisas estupendas, passadas, mas que atrahem ainda hoje à Palestina peregrinos de todos angulos do mundo.

De lá tomou o caminho de Roma. Ahi, onde está assentado o trono inabalável e indefectível do sucessor, na terra d'Aquelle, cujo berço e cujo tumulo D. Adauto acaba de adorar, cheio de emoções de alegria e de dor, veio ouvir a Pedro e prestar-lhe as homenagens de subido fidelíssimo e de cooperador intercesso no amanho da vinha do Senhor.

Pedro, fallando por bocca do magnanimo Pio X, recebe com effusivo contentamento o Bispo peregrino.

Outro dever que não só o de ver o Chefe da Christandade levou o nosso querido Diocesano a cidade eterna.

Em virtude do sagrado munus de nosso pastor e pae espiritual cumpre-lhe, de tempos em tempos, falar ao Pae commun dos christãos, sobre nosso estado, nossos costumes, nossa vida religiosa e social, e delle receber lições para continuar na ardua e gloriosa missão do apostolado. Impõe-lhe este dever o honroso cargo que, em boa hora, lhe foi confiado sobre os nossos destinos espirituais.

De certo, feliz correu essa hora de visita para um e para outro.

O grande Pontife ouvindo com atenção o que lhe narra respeitosamente e lhe pede acerca dos interesses da diocese da Parahyba o seu Prelado, admirando e louvando o zelo e as virtudes desse, que por sua vez banha-se em ondas de infinda satisfação, esculpindo dos labios de Pio X palavras de conforto, de animação, de apoio e de bençãos.

Eis feito o percurso da viagem a Palestina e a Roma.

De regresso á sua Diocese Sr. Bispo embarcou no paquete Chi-

SALVE!

Ao Exmº e Rvmo Sr. Bispo Diocesano, pelo feliz regresso ao seio do querido rebanho.

ENTRÉ raios de luz me vejo agora—
Bello Hymnos que gêrios avassallam
Estes grandes heroes de quem nos fallam
Heroicos feitos que o valer memora

Docemente tangidas fibras d'alma
Plenas de amor rebentam saudações
E a branda viração em grata calma
Surge risonha d'entre as ovações

A vista se extasia; e o pensamento
Celere rompe a vastidão do espaço,
Buscando flores com festivo intento:—

Mimoso brinde—Amor e Gratidão
Offerta santa áquelle, cujo braço
Sistenta firme a Cruz da Redenção!

João Pires

ASCETA

A' D. Adauto Aurelio, pelo seu regresso, da Terra Santa, a sua querida Diocese.

BEMVINDO o peregrino, o «apostolo perfeito»
Da Crença que nasceu no cimo do Calvario,
O levita da fé, que tem no proprio peito
Do Dever e do Amor o santo relicario.

Se a sua face os mäos, as feras do despeito
Atiram a blasfemia, o insulto sanguinário,
Segue sempre na trilha ingente do direito.
Sendo a alma, do perdão, o augusta santuario.

Salve! Filho do Bem ativo e dedicado,
Que não teme o perigo e, forte e denodado,
Guia a vida fallaz do povo brasileiro...

Caiam de suas mãos, num raio de esperança,
Num diluvio de luz, num halo de bonança,
Mil bençãos divinas por sobre o mundo inteiro!

Sextilio Viana

Saudando

«Senhor, consenti que eu vibre
A lira do coração
Para entoar mavioso
Um hymno de gratidão.»

Salve, magnus Sacerdos, Primeiro Pontífice da Egreja Parahybense.

Salve!

Como a arvore que, a falta das serodias chuvas, vê pender no hastil a flor de seus encantos, nossas almas sentiam-se tristes, olhando o vacuo que deixara o seu querido pae espiritual, para

encarando os sacrifícios de uma viagem penosa ir retemperar o seu espírito nas chamas da mais ardente caridade no sagrado recinto, onde por trez dias descançara o corpo inerte de Jesus.

Hoje, hosannas canta toda a Parahyba, osculando a dextra veneranda do amado Pastor, do «peregrino audaz» da Palestina, do que, cheio das mais santas emoções, volta ao seio de sua Patria, ao meio de seu rebanho, trazendo mãos cheias de graças, para sua Diocese, para os seus filhos.

As lagrimas hontem vertidas n'alma, pela separação, são hoje suftocadas pela lagrima da alegria, os prantos pelos hymnos, as saudades pela recepção do ser amado, cuja falta era sentida pelo potentado e pelo plebeu, pelo ancião e pelo jovem.

Vou suspender a pena; não quero com seu aguçado bico ferir a modestia do homem, que é hoje o motivo da magna alegria que nos entusiasma e torna festivo o lar Philipense e Potyguarense.

Minha missão é saudar o que trouxe a luz Evangelica aos dois Estados que constituem a Diocese Parahybense, os hymnos de nossa filial ternura e gratidão.

Mas que de phrazes buriladas, proposições de torneio artístico para o desenpenho da honrosa missão?

Supere o meu amor a quanto ha de bello e nobre sobre a terra e este seja o canto de saudação, a expressão positiva do amor e reconhecimento da «Mocidade Catholica» dos queridos Estados, em cujas colinas ergue-se magistoso e cheio de garbo o solio onde assenta-se uma das estrelas de maior grandesa dos céos da terra de Philipe, de Peregrino de Carvalho, Frei Vital e de P. Rolim.

Seja elle outras tantas estrelas que exparjam luz na mitra que cinge a fronte do filho da Rainha da Borburema.

Seja elle o perfume de todas as flores, com que juncam-lhe os caminhos, os espiraes do incenso que se queimam em sua borta, em todos os altares, o eco sonoro do concerto dos católicos, que, convertendo os seus peitos em outras harpas de David, cantam: hosannas ao que lha ao seio de sua Patria, ao do rebanho, cuja apacenta-o-i-lhe confiada em feliz horizonte: Hosannas ao filho d', bendito o que vem do Senhor.

T. Sousa

D. ADAUCTO

Depois de longa e penosa viagem em perigrinação a Terra Santa, chega hoje o nosso extremo e puro abnegado pastor D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques.

A «Mocidade Catholica», talvez mais do que á qualquer classe ou corporação, cumple render esse preito de homenagem ao preclaro Bispo, pois que é sobre tudo na mocidade, neste prefacio da vida, que devem desenvolver-se com mais fervor as grandes ideias de apreço á virtude e aos mais devotados propugnadores de nossa santa religião.

De cada peito evola-se o murmurio d'uma prece de alegria, de cada coração desenrola-se a grinalda das flores do sentimento cristão para cingir a fronte d'aquele que empurando a cruz, trabalhou com ardor para o levantamento da Egreja Catholica, para o completo desenvolvimento da Religião de Christo em nossa terra.

E' ju tu, muito justo o contentamento dos católicos filhos desta terra, pois, é a D. Adauto que devemos o progresso da Religião no seio de nossa Parahyba.

Basta!

Não quero mais estar a dizer o que todo mundo sabe, o que todo mundo conhece; quero apenas, como um humilde soldado do batalhão de Gonzaga, colher as flores de meu sentimento, tecer uma grinalda e oferecer-lhe como uma pallida homenagem pelo feliz regresso a sua patria querida.

Acceptae, Exmº. Sr. estas pobres linhas que vos offereço um católico Gonzaguista; acceptae-as que são a minha homenagem, a minha saudação.

P. F.

davel, no empenho de renderem lei salvadora dos povos, e eternou a sublimidade do amor e soberania do sacrifício.

E' justo que a Parahyba juque-se de flores, para condignamente receber-e e oferecer-lhe carinhosamente o bouquet das belas rosas de sua gratidão, já há muito hypothecada com o selo indestrutivel d'um reconhecimento que se avoluma dia a dia.

Associo-me as justas homenagens ora tributadas a S. Exc., com muito merecimento; e encorpo-me áquelas que, sequisos esperam oscular o seu anel pastoral.

João Peixoto.

LYRIO

(Ao Exmº. Sr. Bispo Diocesano.)

Entre as bellas flores colhidas no jardim dos peitos juvnis, para coroar a vossa fronte busquei tambem colher uma, para em meu nome e dos meus collegas do «Quadro de Aspirantes» atrairaos vosso pés.

E singella, tem a cor da neve, mas traduz o nosso amor, symboliza nossa simplicidade, resume a nossa homenagem n'este dia em que, jubilosos vemos triunphantemente voltardes da Palestina.

E' um dever sagrado o de manifestarmos sincera estima ao virtuoso Bispo pelos serviços prestados a sua Diocese; por isso que vê pisar em seu solo aquelle que não importando-se com os rigores do frio nem com os tormentos do sol, foi mananciar na terra santa o Cordeiro de Deus.

E' um dever de catholico, de moço, de patriota e de Parahybano, correr tambem, para na justa homenagem que a Parahyba hoje consagra ao amado filho de Areia, trazer nestas palidas linhas a minha singella grinalda mais significativa, para singir a fronte do pontifice desta Egreja Parahybense.

dar aquelle em cujas mãos empunha o sceptro da justiça e da caridade.

Sim, porque acho que é um dever de todo moço que sente em seu coração ardente chama do Christianismo, e que pertence ás fileiras dos filhos de Gonzaga, propugnadores da literatura moralizada e sã, vir no dia de hoje saudar o seu amado Pastor de volta da terra que viu nascer o homem Deus, seu martyrio e em cujo seio guardou seu corpo por trez dias, na qual foi mais uma vez aprender o amor da caridade para com o seu rebanho em tão boa hora confiado aos seus cuidados por nosso Senhor Jesus-Christo.

LYRIO

(Ao Exmº. Sr. Bispo Diocesano.)

Entre as bellas flores colhidas no jardim dos peitos juvnis, para coroar a vossa fronte busquei tambem colher uma, para em meu nome e dos meus collegas do «Quadro de Aspirantes» atrairaos vosso pés.

E singella, tem a cor da neve, mas traduz o nosso amor, symboliza nossa simplicidade, resume a nossa homenagem n'este dia em que, jubilosos vemos triunphantemente voltardes da Palestina.

E' um dever sagrado o de manifestarmos sincera estima ao virtuoso Bispo pelos serviços prestados a sua Diocese; por isso que vê pisar em seu solo aquelle que não importando-se com os rigores do frio nem com os tormentos do sol, foi mananciar na terra santa o Cordeiro de Deus.

E' um dever de catholico, de moço, de patriota e de Parahybano, correr tambem, para na justa homenagem que a Parahyba hoje consagra ao amado filho de Areia, trazer nestas palidas linhas a minha singella grinalda mais significativa, para singir a fronte do pontifice desta Egreja Parahybense.

D. ADAUCTO

No meio das grandes e sinceras manifestações de regozijo d'este povo parahybano, celebrando assim o regresso feliz do sen digno patrício e amado Bispo, O Exmº. Sr. D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques.

Vinde a nós, preclaro Pastor!

Amaro NUNES

D. Adauto

De regresso da legendaria Palestina, chega hoje a esta Capital o Exmº. Sr. D. Adauto, preclaro Bispo da Diocese da Parahyba.

P. F.

Aurelio de Miranda Henriques, após a sua visita á Terra-santa; justo será que, nós, pequena e humilde fraccão d'este povo, venhamos tambem juntar as nossas palavras de Amizade á este harmonioso hymno de saudação e para que consiga elle chegar até á coraçao extremecido de sua adorada mãe e á de todos os que residem n'esta sua diocese.

Salve, pois, Exmº. Sr. Bispo; Salve, trez vezes, salve.

Dr. Pacheco

Cumprimento

de um dever

Só pelo cumprimento de um dever o moço que traça o presente artigo se atreveria pelas tantas vezes confirmados pelos seus actos.

E' pois com nimia satisfação

Necessario era que viessemos tambem cumprir o nosso dever, saudando, apossados de extraordinario jubilo, o nosso extremecido prelado cujo nome brilhantemente epigrapha o que vamos deixando cahir da nossa pauperima penna.

Não podíamos deixar de proclamar bem alto o que nos vai n'alma recebendo hoje o nosso pai espiritual, este que durante tantos annos tão sabiamente tem dirigido os nossos passos na senda espinhosa da salvação das almas, este que cujo coração encontrase a verdadeira e sã se-

mente dos mais nobres predicatoros das tantas vezes confirmados pelos seus actos.

E' pois com nimia satisfação

que saudamos S. Ex^a Rvn^a ao
jáscar as terras Parahybenses e
dirigindo uma prece ás Alturas
pura que aqui chegando, conti-
nue mais forte no santo dese-
nho de seus deveres.

João PAIVA

BENEDICTUS QUI VENIT IN NOMINE DOMINI

Ha momentos na vida do ho-
mem, que por mais que queira
conservar-se calado, sente o co-
ração dizer—faz patente o que
sentes:—e achando-me em uma
dessas ocasiões queria conser-
var-me calado, mas comprehen-
di que devia antes ouvir a voz
do meu coração que diz—fala,
diz o que sentes,—e convicto que o
homem deve fazer o que sua
consciencia manda, resolvi dizer
duas palavras a respeito, do nos-
so amado e muito amado Pastor
D. Adauto.

Parabens ao pastor que vem
pressuroso ao encontro de suas
ovelhas.

Parabens ao Pastor que esque-
ce as fadigas e labores da
caminhada, deixa suas ovelhas en-
tregues a outro Pastor que não
deixa de ter o mesmo desvelo, e
vai a procura do Chefe dar no-
ticias de si e d'ellas.

E hoje que o vemos de volta
da sua excursão, bemdizemos o
seu feliz regresso.

M. A.

Ave!

Agitados por um sentimento
que a fé inoculou nos nossos co-
rações, dirigimos, cheios de en-
thusiasmo a nossa palavra, incu-
bida de proclamar o nosso jubilo
pelo regresso do dedicado Pas-
tor ao seio do querido berço.

É um facto extraordinario na
sua essencia, que traz-nos á ima-
ginação a lembrança viva dos sa-
cerdócio a prazeres que aflijem
e deleitam as almas puras.

Vamos oscular a dextra do
novo Pae, em Jesus Christo; va-
mos recebel-o com a effusão dos
nossos sentimentos, das nossas
aféições.

A Parahyba soerga-se da le-
thargia em que vive e corra pre-
surosa ao encontro do seu Ben-
feitor espiritual; afaste os mes-
quinhos preconceitos e prove-lhe
o seu reconhecimento.

Nos Gonsaguistas de Coração,
cumprimos o nosso dever de
solidão.

A masmorra da tristeza desa-
pareça e que reine somente, en-
tre nós, uma alegria salutar.

Foram-se as saudades que nos
affligiram e ora surge dos nossos
peitos a paz vivificadora de ge-
ral contentimento.

Seja a essa saudade uma só
palavra, mas uma palavra subli-
me em sua significação e que
traduz na simplicidade de sua
forma o prazer que nos vem d'al-
ma—Ave!

Todos os hymnos do nosso ju-
bilo, todas as affeições intimas
da nossa alma se encerrem nes-
tas tres letras que são para nós
a mais completa philosophia:—
Ave!

Emudecer a scincia; arte per-
ca os seus encantos e que impe-
re somente, em tão magnos mo-
mentos esta epopéa grandiosa que
sinthetise a prova mais frisante
do amor filial.—Ave!

O indiferentismo seja supplantado
ao mando poderoso da gra-
tidão na voz maviosa deste inter-
prétre dos nossos sentimentos de
moços.—Ave!

O respeito e a veneração que
as nossas consciencias mandam
tributar ao—Magnus Sacerdos,—
representados se acham neste poe-
ma epico—Ave!

Reunamos os puros affectos dos
nossos corações, marchemos ao
encontro do virtuoso Apostolo
da doutrina do Calvario e diga-
mo-lhe as nossas boas vindas de-
monstrando a satisfação immensa
que plenifica os recintos dós nos-
sos peitos—Ave!

J. P.

Saudação

Ao amado pastor da Egreja
cathólica na Parahyba e Rio
Grande do Norte, no dia de seu
feliz regresso ao seio de suas o-
velhas, com veneração e alegria
apresenta saudações de bôa vin-
da o admirador de suas virtudes.
Parahyba, Julho 1905

Benicio d'Oliveira Lima

DE VOLTA

Já regressou à sua Diocese o
novo querido Pastor.

As saudades que hontem sen-
timos ao vel-o desapparecer no
correr da locomotiva que o con-
duzia hoje substituidas pela
alegria e entusiasmo que nos in-
vadem a alma.

Enpenhado no glorioso tenta-
men de diffundir-nos o bem, cons-

cio da nobreza e sublimidade de
sua missão, com o espirito cheio
de fé, de doçura e de amor, S.
Exc. Revm. Sr. Bispo não me-
diu es sacrificios de uma viagem
longa e difficil e seguiu rumo da
Palestina e de Roma.

Ali, nessas duas paragens, on-
de a alma cathólica se retempe-
ra, se fortifica, se embalsama no
ambiente vivificador de um pas-
sado sempre novo e fecundo de
lições extraordinarias, ali, os in-
teresses da Diocese forão estu-
dados pelo egregio Prelado pa-
rahybense.

Lá não iria elle se não o mo-
vesse um bem, se não tivesse
em mira beneficiar a diocese.

A viagem tambem instrue e
abre novos horizontes para a vi-
da praticia aos homens de gover-
no.

Após 10 annos de copioso epis-
copado, após esses dous lustros
de trabalhos incessantes, ora nes-
ta cidade e no littoral dos dous Es-
tados que formão a diocese, ora
sob a canícula em nossos sertões
esbraseados, ás vezes no rigor
das séccas, época de torrura
para o viajante, era muito justo
que depois de tantas e afanosas li-
das o Exm.º Snr. Bispo fosse le-
var ao Pai commun da Chris-
tandade a noticia do feliz resulta-
do de seus esforços e zélo em
bem das almas que lhe forão con-
fiadas.

Foi, deixando-nos com infin-
idas saudades.

O seu regresso é para nós, mo-
ços catholicos, um facto de real
importancia, motivando justo con-
tentamento.

Na positividade das coisas e
dos factos que constituem o le-
ma de um partido, a significação
de uma idéia, a força de um
principio e o sustentaculo de
uma sociedade pelos laços dy-
namicos com que o poder da
Religião sabe unir corações, von-
tades, intelligencias e affectos,
bem merece que a verdade ten-
ha a sua apoteose, e jamais se-
ja empanada pelo desdóiro de
uma má orientação, nos diver-
sos prismas porque se encaram
os factos consummados.

A verdade e o seu reconhe-
cimento devem sobrepor-se a to-
das as coisas. Empanariam o
seu brilho se não confessassemos
que ao Exm.º Sr. D. Adauto
deve a «Mocidade Catholica»
desta Diocese tudo o que ella
tem feito no espaço de 5 annos
de vida.

Sob seus auspicios ella foi cre-
ada e tem marchado até hoje ex-
celente.

primetando cada vez mais sua
mão benéfica e protectora e sua
solicitudo por nossa felicidade.

Em retribuição a tantos dis-
ses que nos tem despensado e
jubilosos por o vermos de volta
de sua perigrinação aos Santos
Logares e a Roma, nós saudan-
do com vero entusiasmo o Exº.
Sr. Bispo, pedimos venia para
oscular seu sagrado anel.

Salvé, Exmº. Sr. Bispo. Sal-
vé.

• Tullio.

Programma

DAS

Homenagens ao Exm. Snr.
Bispo Diocesano e Presiden-
te de Honra da «Mocidade
Catholica» promovida pelo
mesmo Gremio, por occasião
de sua volta da Palestina.

1.º

Um numero especial do
orgam da Sociedade.

2.º

Cumprimento official no
3.º dia depois de sua entrada
na sede Episcopal, com dis-
curso do jovem Jonathas
Costa, vice-Orador do Gremio,
que apresentará ao Il-
lustre Levita do Senhor, as
respeitosas saudações que
a Juventude Catholica da
Parahyba deposita recon-
hecida aos seus pés.

3.º

Espetaculo de gala no do-
mingo primeiro depois de
sua chegada.

Discurso referente a so-
lemnidade pelo Orador do
Gremio, João Pires; hymno
cantado pelos jovens Gonza-
guistas na entrada do Prela-
do na Sede Social.

Constará a modesta func-
ção de um dráma da lavra
do nosso prestimoso e intel-
ligente consocio Theodoro de
Souza e da apreciada poesia
dramatica intitulada, as
—Tres Datas—da pena do
inspirado escriptor e mavi-
oso poéta, Dr. Segundo Wan-
derley.

Na entrega da edição es-
pecial do jornal falara o
Presidente do Gremio The-
odooro de Souza.